

RESUMO DE AUDITORIA

PROAD Nº: 19956/2022

Relatório de Auditoria nº 4/2022

Unidade Responsável: Secretaria de Auditoria Interna - SAUDI

Por que a auditoria foi realizada?

Na elaboração do PAA/2022 observou-se que o objeto "Gestão de Material Permanente" não foi auditado nos últimos 10 anos. Também, durante a pandemia foi adotada nova sistemática temporária para a elaboração do inventário anual, o que poderia aumentar os riscos de distorções nos registros do Sistema de Controle de Material e Patrimônio – SCMP e, conseqüentemente, nos registros contábeis.

Além disso, o objeto referido é relevante do ponto de vista contábil, e irá compor a amostra na auditoria destinada à avaliação das contas deste Tribunal, referentes ao exercício de 2022.

O que a SAUDI avaliou?

A SAUDI avaliou a conformidade da gestão de material permanente do TRT24. O escopo do trabalho se limitou à avaliação dos bens móveis permanentes com foco nos processos de inventário e de desfazimento. Não fez parte do escopo dessa auditoria o planejamento das aquisições, a distribuição dos bens permanentes, a busca por outras possíveis unidades transitórias de bens que não aquela identificada na auditoria, a aquisição, distribuição, movimentação e desfazimento de bens de tecnologia da informação e a avaliação do sistema SCMP.

Qual o volume de recursos auditados?

O volume dos recursos auditados alcança a cifra de R\$ 15.671.509,74, o que representa 16,23% do Ativo Imobilizado.

O que a SAUDI encontrou?

Foram identificados os seguintes achados de auditoria:

- Inconsistências na execução do levantamento prévio ao inventário
- Relatório de inventário de bens permanentes não contempla todas as ações desempenhadas pela Comissão de Inventário
- Declaração de levantamento prévio (DIA) não contempla a situação física do bem
- Fragilidade no saneamento dos bens supérfluos
- Inconsistências no processo de classificação dos bens passíveis de desfazimento
- Ausência de documentos nos processos que comprovem o cumprimento de exigência regulamentar
- Servidores sem treinamento para desempenhar as tarefas relativas ao inventário e ao desfazimento de bens

- Comissão composta por servidores que são responsáveis pelos bens em desfazimento
- Bens novos em estoque no Almoxarifado por tempo excessivo
- Bens novos, sem uso, estocados em unidade diversa do Almoxarifado
- Bens distribuídos sem movimentação e sem termo de baixa e de responsabilidade no sistema SCMP
- Bens sendo depreciados sem sua efetiva utilização
- Bem retirado do local sem autorização do responsável e sem movimentação no sistema SCMP
- Espaço físico inadequado para alojar o SMP-Depósito.

Quais as principais deliberações?

- Aprimorar o levantamento prévio dos bens móveis.
- Formalizar modelo de relatório final de inventário e de Termo de Classificação e Avaliação de Bens Móveis inservíveis.
- Adotar rotina formal de saneamento dos bens móveis.
- Utilizar o registro de preços como ferramenta de gestão de estoque.
- Manter em almoxarifado o material novo até sua efetiva distribuição para uso.
- Regularizar a movimentação de bens.
- Reorganizar espaço para guarda dos bens permanentes em desuso.



Quais os benefícios esperados?

Espera-se com este trabalho:

- Contribuir para o aprimoramento da gestão patrimonial;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do processo de inventário e do processo de desfazimento; e
- Utilizar os testes de auditoria realizados nesse objeto para a realização da auditoria nas contas relativas ao exercício de 2022, objetivando emitir o respectivo certificado de auditoria.